

A.P. HERNÁNDEZ

Eu não Quero Ler!

Histórias inspiradoras para promover
a leitura e incentivar a imaginação

Tradução

Ana Rita Sintra

Título: *Eu não Quero Ler!*
Título original: *¡No Quiero Leer!*
Texto e ilustrações: *A.P. Hernández*
Copyright © A.P. Hernández, 2023
Tradução © Editorial Presença, Lisboa, 2024
Tradução: *Ana Rita Sintra*
Revisão: *Catarina Oliveira Florindo / Editorial Presença*
Composição: *Ana Seromenho*
Impressão e acabamento: *Multitipo — Artes Gráficas, Lda.*
Depósito legal n.º 525 433/23
1.ª edição, Lisboa, março, 2024

Reservados todos os direitos
para a língua portuguesa (exceto Brasil) à
EDITORIAL PRESENÇA
Estrada das Palmeiras, 59
Queluz de Baixo
2730-132 Barcarena
info@presenca.pt
www.presenca.pt

Índice

Capítulo 1: Martim	9
Capítulo 2: Férias?	15
Capítulo 3: Nada de desenhos!	21
Capítulo 4: À beira-mar	27
Capítulo 5: Uma descoberta insólita	35
Capítulo 6: Com peixe e legumes, por favor	41
Capítulo 7: Como um papagaio	47
Capítulo 8: Mil universos	53
Agradecimentos	61

Capítulo 1

Martim

O Martim tem oito anos e, quando crescer, quer ser como o seu gato.

Felpudo, o seu bichano branco, é o animal mais feliz do mundo. Afinal, quem não gostaria de passar o dia inteiro deitado no sofá? Quem recusaria uma vida de preguiça, sem problemas, preocupações nem escola?

Todas as manhãs, antes de sair pela porta de casa para ir para aquele lugar horrível do qual não podia fugir, o Martim dava uma olhadela ao *Felpudo*. E, ao vê-lo ali, a ronronar tranquilamente no sofá, não conseguia fazer outra coisa a não ser suspirar de impotência ao mesmo tempo que lhe passava pela

cabeça o seguinte pensamento: *Quem me dera ser um gato! Quem me dera nunca mais ter de ir à escola!*

É que o Martim odeia estudar, odeia os livros e detesta profundamente fazer testes. Mas se há algo que o chateia mais do que tudo, são as notas.



Acaba de terminar o segundo ano do primeiro ciclo e reprovou em cinco disciplinas.

O Martim não quer nem pensar nisso, mas, tendo em conta a conversa que a Isabel, a sua professora, teve com os pais dele, o mais provável é ter de repetir o ano.